

**VAMOS JUNTOS  
SUPERAR  
ESSA CRISE.**

A INDÚSTRIA NO COMBATE  
À COVID-19.

**SÃO LUÍS  
8 DE ABRIL DE 2020**

# Dicas para as empresas enfrentarem a COVID-19

A pandemia do coronavírus (COVID-19) tem exigido de todos (governos, empresários e suas empresas e a própria sociedade no seu conjunto) não somente sacrifícios, mas, principalmente, iniciativas que precisam ser convergentes no combate a esse mal.

O avanço é rápido e as ações de enfrentamento impõem o isolamento social, como medida para evitar maior propagação do vírus e isto afeta a vida das pessoas e das empresas, principalmente as micro e pequenas empresas que não têm reservas acumuladas.

Por esta razão é que a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) oferece as seguintes dicas, como orientação para a sobrevivência dos negócios nesse tempo de dificuldade:

## **1** PROJETAR AS RECEITAS E DESPESAS DOS PRÓXIMOS MESES

Se possível, deve-se separar as despesas por tipo de gasto, para que se saiba quanto vai ser preciso gastar com cada despesa e quanto dinheiro será preciso para manter o negócio pelos próximos meses.

## **2** TENTAR REDUZIR OS CUSTOS

Em tempos de baixa arrecadação, a primeira medida é reduzir os custos, tentando renegociar contratos de aluguel, contratos com empresas terceirizadas, diminuir as contas de energia, de água/esgoto ou gás, para controlar o caixa.

## **3** IMPOSTOS E SALÁRIOS

O governo federal adiou o pagamento do Simples Nacional para pequenas empresas. Isso já pode dar uma folga nos próximos 90 dias. Já foi anunciado pelo governo que as empresas podem reduzir a jornada e o salários dos empregados pela metade.

## **4** ANTECIPAR AS FÉRIAS

Sem conseguir produzir e, também, para evitar o contágio entre os empregados, empresas podem antecipar férias ou dar férias coletivas aos trabalhadores.

## **5** AJUSTAR PONTOS DE ACORDOS COLETIVOS

Empresas com grande número de empregados e que possuem acordos coletivos de trabalho podem propor a alteração temporária de determinados pontos acordados.

## **6** UTILIZAR BANCO DE HORAS

Caso a empresa não tenha como continuar com suas atividades, ela pode acordar com o sindicato a criação de um banco de horas. O período sem trabalhar poderá ser compensado quando a empresa retornar às atividades.

## 7 BUSCAR CRÉDITO MAIS BARATO

Buscar os bancos que ofereçam modalidades diferenciadas para as empresas a fim de que elas consigam superar a crise. Procurar os menores juros e as maiores carências para o início dos pagamentos, ganhando fôlego as empresas. Avalia sua capacidade de pagamento futuro.

## 8 NEGOCIAR COM FORNECEDORES

As dificuldades estão aí para todos e seus fornecedores também precisam manter clientes e fontes de faturamento. Portanto, negocie com eles, buscando os melhores prazos e formas de pagamento, numa perspectiva além dos 90 dias.

## 9 ABRIR CANAIS DE VENDAS ON LINE

Desde que respeitados os critérios de higiene e controle do coronavírus, as empresas podem seguir entregando seus produtos aos clientes por meio do sistema de *delivery* e mantendo as vendas por suas redes sociais.

## 10 FAZER PROMOÇÕES

Num período de baixo consumo, as empresas podem aproveitar para fazer promoções e vender produtos que estão há mais tempo no estoque. Devem, também, avaliar a possibilidade de diversificação dos negócios, aumentando o mix de produtos.

## 11 MANTER CONTATOS COM CLIENTES

Empresas podem também utilizar as redes sociais para manter contatos com os clientes, divulgando seus produtos ou serviços.

## 12 BUSCAR CAPACITAÇÃO

Uma hora a crise vai passar. E quando a situação melhorar, empresas e empreendedores mais capacitados vão ter condições de sair na frente e se reerguerem mais rapidamente.

**EMPRESÁRIO INDUSTRIAL,**  
COMO A FIEMA PODE TE AJUDAR?

[covid19@fiema.org.br](mailto:covid19@fiema.org.br)

**CORONAVÍRUS**  
NOTÍCIAS DA INDÚSTRIA

[www.fiema.org.br](http://www.fiema.org.br)

 /sistemafiema  /sistemafiema

